

Silvia Renata Sakalauskas

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

**APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (EJA/EPT-PROEJA):
ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

**APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (EJA/EPT – PROEJA):
ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS**

Produto Educacional do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Paraná

Autora: Silvia Renata Sakalauskas

Orientação: Prof.^a Dra. Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado

Revisão: Mônica Monte de Souza

Dados da Catalogação na Publicação
Instituto Federal do Paraná
Biblioteca do Campus Curitiba

S158p Sakalauskas, Silvia Renata
Projeto pedagógico do curso de aperfeiçoamento em educação de jovens e adultos integrada à educação profissional (EJA/EPT–PROEJA): aspectos teóricos e metodológicos / Silvia Renata Sakalauskas; orientadora, Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado. – Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2019. - 46 p.: il. color.

1. Educação de jovens e adultos. 2. Ensino profissional. 3. Universidades e faculdades - administração. I. Machado, Mércia Freire Rocha Cordeiro. II. Título.

CDD 23. ed. - 370



Instituto Federal do Paraná
Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT
Campus Curitiba



APRESENTAÇÃO

Este material é parte integrante da dissertação de Mestrado intitulada “PROEJA no IFPR: Ações de Expansão e Fortalecimento” apresentada no ProfEPT - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Paraná (Campus Curitiba).

A dissertação realizou um levantamento sobre o PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, no âmbito do Instituto Federal do Paraná, que serviu de alicerce para a construção deste produto educacional.

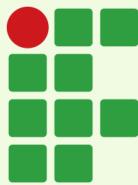
O “Projeto Pedagógico do Curso de Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA/EPT - PROEJA): Aspectos Teóricos e Metodológicos” foi elaborado com a finalidade de atender uma necessidade do IFPR quanto à capacitação dos profissionais que trabalham com a EJA/EPT - PROEJA ou que tenham interesse em atuar com esse público, promovendo a expansão e o fortalecimento dessa modalidade de ensino na instituição.

Este material poderá ser utilizado como um recurso norteador de qualquer setor/campus do IFPR, ou outra instituição de ensino que tenha interesse em desenvolver uma qualificação para os seus profissionais, podendo ser adequado se necessário tendo em vista que cada escola possui singularidades e realidades distintas.

Espero que o material apresentado seja de grande utilidade a todos que a ele recorrerem com o propósito de impulsionar o desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional.



O PROJETO

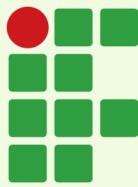


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(NOME DA INSTITUIÇÃO)
(PRÓ-REITORIA/DIRETORIA RESPONSÁVEL)
(COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL)**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA À
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (EJA/EPT - PROEJA):
ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS**

CURITIBA

2019



(NOME DA INSTITUIÇÃO)

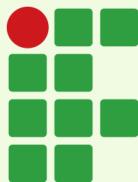
Reitor
(nome)

(Pró-Reitoria responsável)
(nome)

(Diretoria responsável)
(nome)

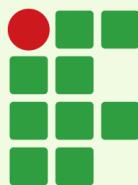
(Coordenadoria responsável)
(nome)

Professor(a) Responsável
(nome)



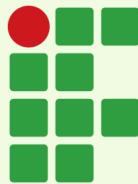
SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	3
2 CARACTERÍSTICAS DO CURSO	4
3 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO	5
3.1 Justificativa da Oferta do Curso	5
3.2 Objetivos do Curso	12
3.3 Processo Seletivo Simplificado para Ingresso.....	13
3.4 Perfil Profissional de Conclusão	14
3.5 Avaliação da Aprendizagem.....	14
3.6 Instalações e Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca.....	17
3.7 Pessoas Envolvidas – Docentes e Técnicos	17
3.8 Descrição de Certificados a Serem Expedidos	18
4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA	20
4.1 Pressupostos Pedagógicos	20
4.2 Organização do Currículo e Metodologia	21
4.3 Matriz Curricular.....	26
4.4 Cronograma das Atividades.....	27
4.5 Ementas dos Componentes Curriculares	27
5 REFERÊNCIAS	36
6 DOCUMENTOS ANEXOS	39



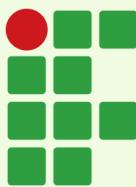
1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 PROTOCOLO Nº	
1.2 NOME DO CURSO	Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA/EPT - PROEJA): Aspectos Teóricos e Metodológicos
1.3 EIXO TECNOLÓGICO	Desenvolvimento Educacional e Social
1.4 RESPONSÁVEL PELO CURSO	(especificar Diretoria/Setor)
1.5 LOCAL DE REALIZAÇÃO/CAMPUS	A definir
1.6 COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	A definir



2 CARACTERÍSTICAS DO CURSO

2.1 Nível	Pós-Graduação Aperfeiçoamento ou Formação Continuada (para conclusão parcial)
2.2 Modalidade de oferta	Educação a Distância
2.3 Tempo de duração do curso	12 meses
2.4 Turno e horário de oferta do curso	Não se aplica – curso a distância
2.5 Carga horária total	Pós-Graduação Aperfeiçoamento: 180 horas Formação Continuada: de 80 horas a 140 horas
2.6 Número de vagas	150 vagas
2.7 Período de início e término	Fevereiro/2020 a Janeiro/2021
2.8 Requisitos de acesso ao curso	Aprovação em Processo Seletivo Simplificado
2.9 Público Alvo	Em ordem de prioridade: <ol style="list-style-type: none">1. Profissionais do IFPR envolvidos com o EJA/EPT - PROEJA;2. Profissionais do IFPR;3. Profissionais da EJA ou da EPT;4. Profissionais da Educação;5. Licenciados;6. Licenciandos.



3 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 Justificativa da Oferta do Curso

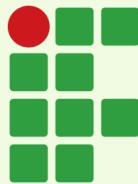
Com o propósito de atender à demanda social, historicamente premida, de escolarização e qualificação para o trabalho de jovens e adultos, o PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade Educação de Jovens e Adultos - foi criado pelo Governo Federal por intermédio do Decreto nº 5.478/2005 (BRASIL, 2005), que posteriormente foi alterado pelo Decreto nº 5.840/2006 (BRASIL, 2006).

De acordo com Shiroma e Lima Filho (2011) a proposta do PROEJA envolvia aspectos qualitativos e quantitativos inovadores e intencionava retomar a vinculação entre educação e trabalho, viabilizando ao aluno a concomitância entre o conhecimento intelectual e técnico, buscando como consequência promover a aptidão para o exercício da cidadania. Nesse contexto, as proposições do PROEJA se aproximam das concepções de Freire (1987, 1996), precursor da educação de jovens e adultos, que em várias de suas obras filia à educação a promoção de uma consciência autônoma e cidadã, além de propor práticas mediadoras que levam os estudantes a se tornarem colaboradores das mudanças da sociedade.

Para Di Pierro e Haddad (2015) a criação do PROEJA

[...] foi o principal ponto de intersecção entre as políticas federais de educação profissional e de EJA dos anos 2000 e, embora tivesse pequeno porte e não ocupasse lugar de destaque na agenda da política nacional, o Programa mobilizou parcela significativa dos pesquisadores e educadores da EJA, que se engajaram na docência, formulação dos currículos, formação de educadores e monitoramento. Foi nessa ambiência que a Lei n. 11.741 de 2008 alterou o capítulo da LDBEN sobre Educação Profissional e Tecnológica e modificou o Art. 37, para nele inserir um parágrafo estabelecendo que a EJA deva articular-se preferencialmente à educação profissional (DI PIERRO; HADDAD, 2015, p. 211-212).

Apesar de inicialmente o PROEJA ter como base de ações as escolas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), que tinham a obrigatoriedade de implantar cursos do referido Programa até o ano de 2007, cabe

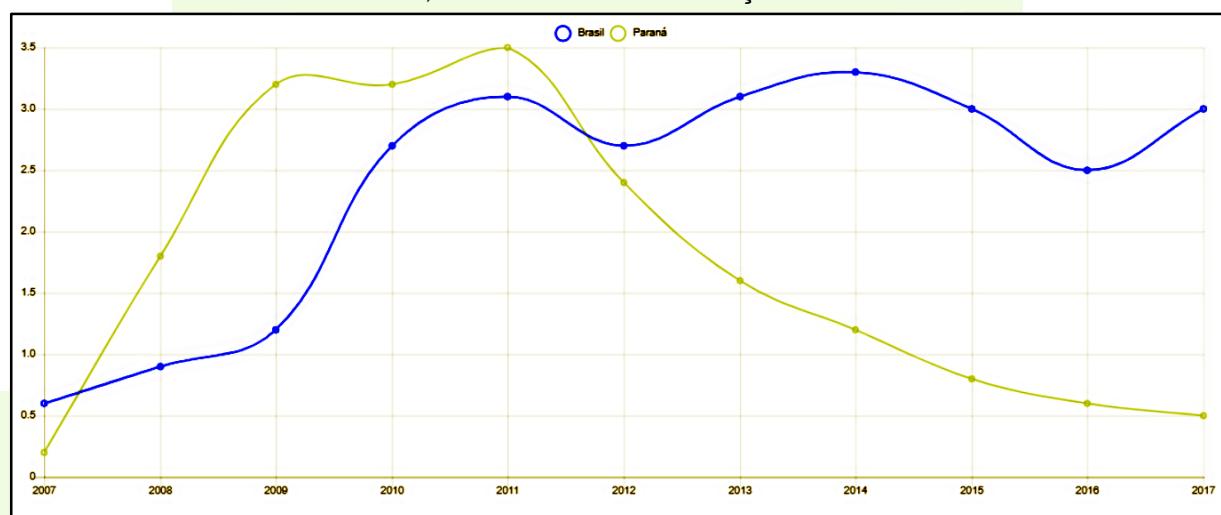


dizer que as instituições das redes estaduais, municipais e dos sistemas privados, assim como as entidades nacionais vinculadas ao “Sistema S”, não foram impedidas de implantar o PROEJA, pois a essas organizações foi possibilitada a oferta do Programa, porém de forma facultativa.

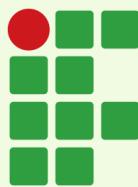
Com o intuito de conhecer dados estatísticos acerca da trajetória do PROEJA, desde a sua criação até os tempos atuais, consultamos os indicadores do Observatório do PNE, projeto lançado em 2013 que tem como finalidade defender e monitorar o cumprimento das metas do Plano Nacional da Educação aprovado em 2014. Entre as diversas informações disponíveis nessa plataforma, encontramos um levantamento das matrículas realizadas na Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional, onde conseguimos fazer um comparativo entre os índices do Brasil e do estado do Paraná.

Nesse levantamento foi possível constatar que, além da acentuada discrepância a partir de 2013, nosso estado apresenta um constante declínio no número de matrículas, tanto na fase do Ensino Médio (QUADRO 1), como no Ensino Fundamental (QUADRO 2).

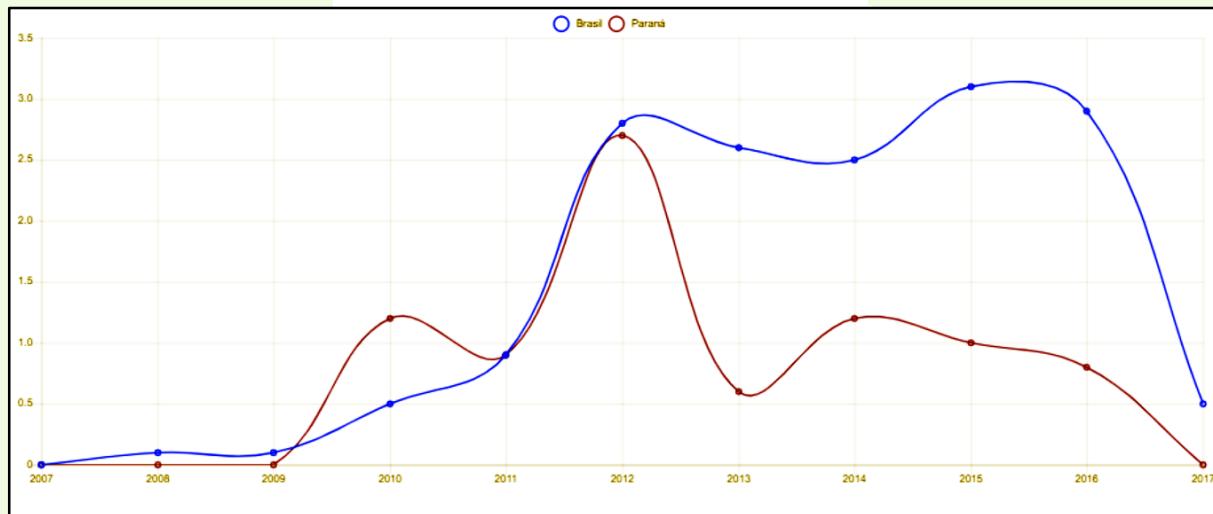
QUADRO 1 - PORCENTAGEM DE MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ENSINO MÉDIO, INTEGRADAS À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



Fonte: OBSERVATÓRIO DO PNE, 2019



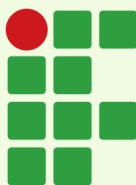
QUADRO 2 - PORCENTAGEM DE MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ENSINO FUNDAMENTAL, INTEGRADAS À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



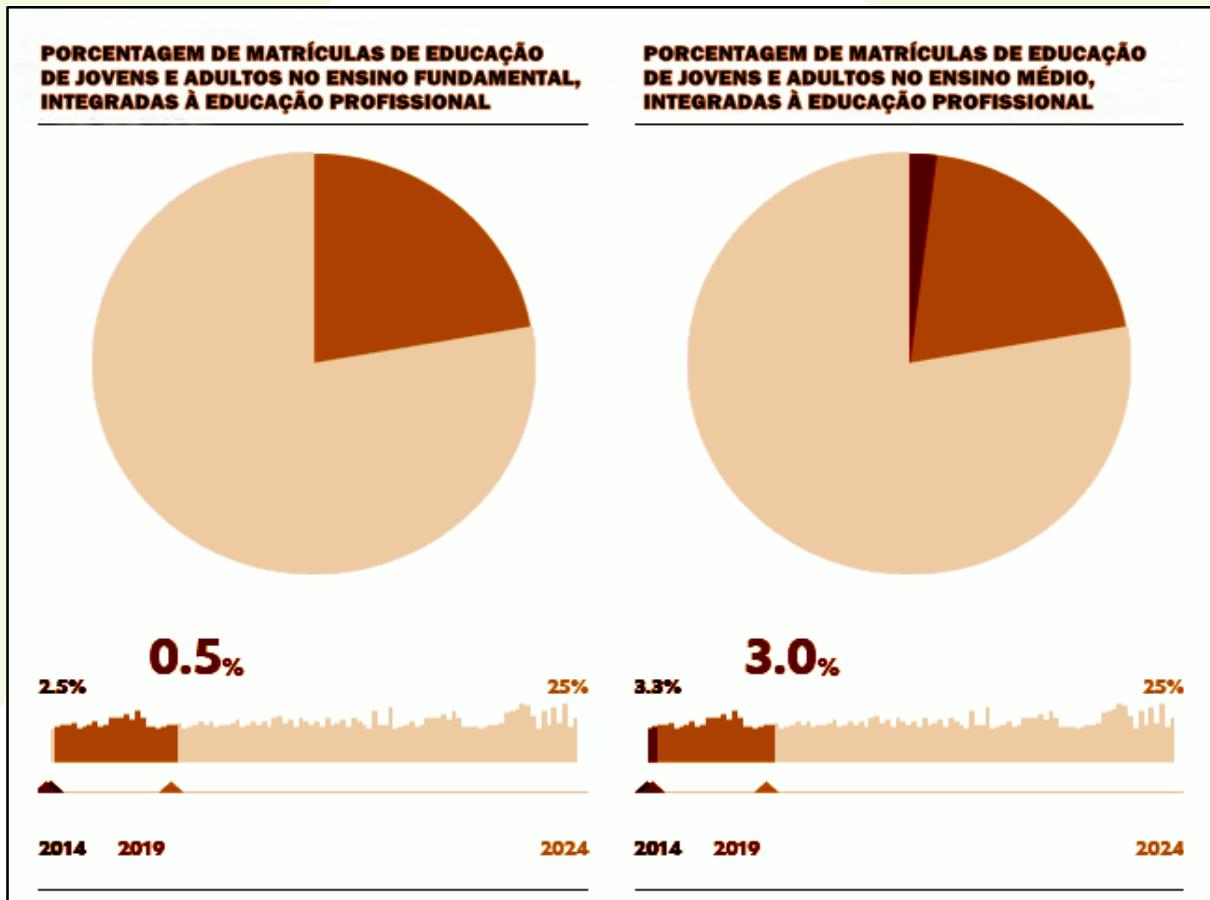
Fonte: OBSERVATÓRIO DO PNE, 2019

Os dados chamam ainda mais a atenção quando constatamos que a Meta 10 do Plano Nacional de Educação - “oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional” (BRASIL, 2014, p. 8) – está muito longe de ser atingida, haja vista que a vigência do PNE encerra em 2024.

No Quadro 3 observamos que somente 0,5% dos alunos de EJA do Ensino Fundamental cursam Educação Profissional de forma integrada e no Ensino Médio esse total é de 3%, índices ainda muito distantes da meta de 25%.

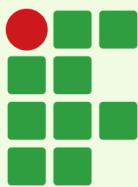


QUADRO 3 - PORCENTAGEM DE MATRÍCULAS DE EJA NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO, INTEGRADAS À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



Fonte: OBSERVATÓRIO DO PNE, 2019

Uma vez que essas estatísticas reúnem dados das instituições de ensino municipais, estaduais e federais, dentre elas os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, criados em 2008, procuramos compreender um pouco mais sobre a realidade do PROEJA dentro dessas autarquias, em especial do IFPR, considerando que sua Lei de criação estabelece entre seus objetivos: “ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos” (BRASIL, 2008, p. 2). Ademais, no ano de 2010 esse objetivo foi reforçado com o Acordo de Metas e Compromissos firmado entre o IFPR e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação que,

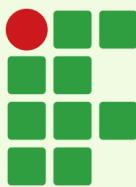


visando promover a inclusão e atender as demandas regionais, apresentava como um de seus compromissos a oferta de cursos do PROEJA (BRASIL, 2010).

Entretanto, ainda que esses instrumentos indiquem o compromisso do IFPR em implantar cursos para o público de jovens e adultos integrados com a educação profissional, observamos que esse objetivo está sendo cumprido por uma parcela relativamente pequena dessa instituição, visto que, dos 25 campi que atualmente compõem o IFPR, apenas 03 deles ofertaram o PROEJA no ano de 2017.

Com o intuito de compreender essa realidade, utilizamos os resultados de uma pesquisa realizada com um grupo de servidores de todas as unidades do IFPR, ocupantes dos cargos de direção geral, direção de ensino, coordenadores de cursos do PROEJA e membros da equipe pedagógica. Essa consulta teve como foco: i) identificar as ações desenvolvidas e as experiências vivenciadas pelas unidades que ofertaram o PROEJA em 2017; e ii) elencar as possíveis causas que impossibilitaram a introdução do Programa nos demais *campi*. Para atingir esse objetivo foi perguntado aos servidores das unidades que ofertaram o PROEJA quais foram as principais dificuldades encontradas e que medidas o IFPR poderia adotar para fomentar a implantação do Programa. Em ambos os casos as respostas foram similares pois a “falta de formação de docentes e servidores” foi indicada pela maioria dos respondentes como sendo o maior obstáculo para a atuação nos cursos do PROEJA, assim como a “promoção de capacitação para servidores e docentes” seria, do ponto de vista dos pesquisados, a ação institucional mais eficiente para sanar esse problema. Resposta essa, que também foi uma das mais citadas pelo segundo grupo pesquisado, constituído pelos servidores que desenvolvem suas atividades nos *campi* que ainda não ofertaram o PROEJA. Destacamos que essa consulta envolveu 58 pesquisados, cujo índice de participação foi de aproximadamente 57%, ou seja, 33 pessoas contribuíram para a elaboração deste levantamento.

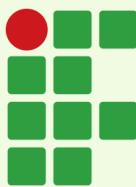
Com base nessa pesquisa e também nos dados do Observatório do PNE (2019) ilustrados anteriormente (QUADROS 1, 2 e 3), identificamos que uma capacitação versada nos aspectos teóricos e metodológicos da EJA/EPT, destinada aos profissionais da educação, além de reafirmar a orientação do Documento Base



do PROEJA que entre os aspectos operacionais para viabilização do Programa apresenta que “a formação continuada dos gestores, técnicos e docentes deve ser realizada, objetivando assegurar aos profissionais o aprimoramento para o exercício de suas funções” (BRASIL, 2007, p. 51), irá suprir uma necessidade institucional, contribuindo para que esses profissionais conheçam as particularidades do Programa e as necessidades específicas desse público. Objetivo esse que também vai ao encontro do disposto na Resolução 05/2018 - CONSUP/IFPR, onde em seu Art. 11 apresenta que a:

[...] formação pedagógica dos docentes e técnicos administrativos atuantes nos cursos EPT/EJA deve propiciar o engajamento, o aperfeiçoamento e o reconhecimento dos profissionais que atuam com jovens e adultos e criar condições para a produção dos saberes profissionais especializados nesta área (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2018a, p. 7).

No que se refere aos aspectos históricos e as condições da formação de docentes na EJA/EPT no Brasil, Machado (2011) descreve que a SETEC/MEC promoveu quatro frentes de formação continuada de professores: i) Especialização PROEJA - visava fomentar a produção do conhecimento e a substancialização da concepção inovadora do Programa. Esta frente contou com a participação de 69 pólos, contabilizando no período de quatro anos (de 2006 a 2009) o total de 11.433 matrículas de educadores, gestores e técnicos administrativos; ii) Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos - lançado por meio do Edital PROEJA – CAPES/SETEC nº 03/2006, esta frente de formação *stricto sensu* pretendia, entre outros objetivos, fomentar o desenvolvimento de pesquisas, os intercâmbios acadêmicos e os diálogos educacionais entre os profissionais da educação. Essa chamada pública teve como resultado a aprovação de 9 grupos de pesquisa, sendo apenas um deles no estado do Paraná (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2006); iii) Cursos de Formação Continuada em PROEJA, ofertados entre 2007 e 2008 aos profissionais de escolas federais e estaduais; iv) Diálogos PROEJA - encontros microrregionais organizados pelas instituições da rede federal que em 2008 registrou um total de 14 Diálogos. Segundo

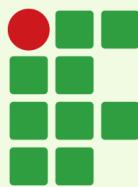


Machado (2011) essas ações incentivaram a compreensão e a aplicação de conceitos, como: gestão participativa, trabalho coletivo colaborativo, identificação do professor com a EJA, diversidades culturais, entre outros.

Nesse sentido, compreendemos que conhecer a trajetória educativa dos estudantes da EJA/EPT - PROEJA, caracterizada pela descontinuidade e na sua grande maioria marcada por longos períodos de afastamento da escola, promoverá o engajamento dos profissionais que atendem esse público, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias que possam ampliar o número de alunos ingressantes nessa modalidade de ensino, estimulando a sua permanência na escola e, consequentemente, viabilizando a conclusão dos estudos com êxito.

De acordo com Kuenzer (2000) as mudanças ocorridas no mundo do trabalho indicam uma necessidade de adequação da formação humana, onde a mediação entre homem e conhecimento se articule com um novo projeto educativo, incluindo-se vários elementos como por exemplo: a primeira socialização, as relações e experiências adquiridas na vida coletiva e no trabalho, as manifestações culturais e os saberes. Essa base de conhecimentos, associada aos preceitos legais e teóricos da EJA/EPT, possibilitará ampliar o desenvolvimento de novas estratégias metodológicas e práticas pedagógicas capazes de melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, rompendo a dualidade estrutural da educação e integrando efetivamente a Educação de Jovens e Adultos à Educação Profissional e Tecnológica.

Justificamos que a escolha da modalidade de Educação a Distância para a oferta do curso se deu, primeiramente, pela dificuldade em operacionalizar uma formação presencial para todos os profissionais do IFPR, tendo em vista as diferentes localizações das 25 unidades da instituição, fato que provavelmente inviabilizaria o deslocamento dos discentes e comprometeria a oportunidade de coletivizar a discussão sobre a EJA/EPT. Além disso, compreendemos que a EaD não se define apenas como uma modalidade que possibilita o acesso ao conhecimento de forma igualitária, conferindo mais autonomia e flexibilidade para os estudantes que encontram dificuldade em frequentar diariamente o ambiente escolar. Essa alternativa de ensino também se caracteriza por propiciar um aprendizado dinâmico e interativo



e oportunizar a descentralização da educação, ampliando a diversidade sociocultural. Aspectos estes, que nos levaram a idealizar o curso como uma ação motivadora para a institucionalização de projetos educacionais, em especial na área da EJA/EPT, utilizando a EaD como um instrumento eficiente para capacitar docentes, gestores e técnicos administrativos.

Complementamos ainda que o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), plataforma responsável por criar digitalmente um ambiente semelhante à sala de aula e mediar as atividades do ensino a distância, não se apresenta apenas como um veículo de transmissão de conteúdos ou um simples repositório de vídeos e textos, mas também como uma ferramenta que favorece a apropriação do conteúdo de maneira diferenciada, estimulando novas práticas da atividade docente e do fazer discente.

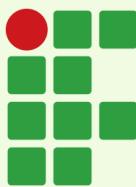
Com base em todos esses princípios, consideramos que o curso de Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA/EPT - PROEJA): Aspectos Teóricos e Metodológicos, ofertado na modalidade EaD, irá propiciar um avanço na qualidade do ensino no Programa, revelando-se como um importante instrumento para impulsionar a expansão e o fortalecimento dessa modalidade educativa dentro do IFPR, contribuindo para que o compromisso dessa instituição, quanto a oferta de educação profissional para o público da EJA, seja condizente com a sua realidade e ratifique seu comprometimento com a transformação social.

3.2 Objetivos do Curso

OBJETIVO GERAL: Promover, por meio de ações coletivas, o fortalecimento e a expansão da oferta da EJA/EPT no IFPR, reiterando o compromisso dessa instituição com os objetivos fundamentais da Rede Federal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

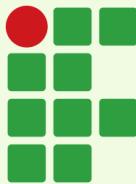
- Atender a demanda institucional quanto a qualificação dos profissionais da



educação no âmbito da EJA/EPT;

- Possibilitar a qualificação de profissionais da educação por meio de reflexões no campo teórico e metodológico, viabilizando a práxis educativa no âmbito da EJA EPT;
- Desvelar a concepção da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica, promovendo o alinhamento dessas modalidades de ensino;
- Fomentar a discussão acerca das diversidades e especificidades dos educandos da EJA/EPT - PROEJA;
- Viabilizar a organização coletiva de currículos específicos da EJA/EPT, apresentando e discutindo a legislação em vigor que normatiza o PROEJA, assim como a articulação dos conteúdos curriculares às práticas educativas mais adequadas para o Programa;
- Capacitar para a realização de pesquisas e análise das demandas, assim como o desenvolvimento de estratégias referentes à proposição de novos cursos da EJA/EPT - PROEJA;
- Discutir e ampliar as práticas educativas, princípios metodológicos e processos de ensino-aprendizagem da EJA/EPT, atenuando as dificuldades do cotidiano escolar com base em diferentes perspectivas teóricas;
- Capacitar o profissional da educação para que o atendimento destinado aos estudantes da EJA seja singular e corresponda de maneira eficiente às necessidades desse público;
- Incentivar a participação dos profissionais em Comissões de Estruturação de Cursos ou na elaboração de projetos de pesquisa, extensão, inovação ou de ensino-aprendizagem voltados para o público da EJA/EPT;
- Promover a produção do conhecimento científico, no âmbito da EJA/EPT - PROEJA, com base na prática reflexiva e coletiva.

3.3 Processo Seletivo Simplificado para Ingresso



O processo seletivo simplificado será orientado pela Pró-Reitoria de Ensino em conjunto com Coordenação de Políticas e Programas Especiais da DEMTEC, considerando-se os seguintes pré-requisitos, em ordem de prioridade:

1. Profissionais do IFPR envolvidos com o EJA/EPT - PROEJA;
2. Profissionais do IFPR;
3. Profissionais da EJA ou da EPT;
4. Profissionais da Educação;
5. Licenciados;
6. Licenciandos.

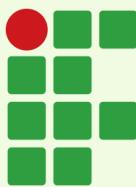
O período de inscrição para o processo seletivo, assim como a matrícula para o curso, ocorrerá no mês subsequente à organização e desenvolvimento do curso junto à Diretoria de Educação a Distância.

3.4 Perfil Profissional de Conclusão

O egresso do curso de Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA/EPT - PROEJA): Aspectos Teóricos e Metodológicos será capaz de compreender a EJA/EPT como política pública de superação de desigualdades sociais e de direitos sociais e por conseguinte ter uma percepção maior sobre as especificidades da educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, buscando a construção constante de uma práxis qualificada, no sentido de expandir os direitos sociais à educação e qualificação profissional para todos e a qualquer tempo, tornando sua atuação análoga às expectativas do público dessa modalidade de ensino.

3.5 Avaliação da Aprendizagem

Conforme estabelecido na Resolução nº 50/2017, do Conselho Superior do Instituto Federal do Paraná, a avaliação é parte do processo de ensino-aprendizagem e deve ocorrer de forma contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos



qualitativos sobre os quantitativos (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2017). A partir desse princípio, o processo avaliativo do curso terá como foco a qualidade da capacitação dos profissionais envolvidos com as ações relacionadas à EJA/EPT ou que tenham interesse em atuar nesta área.

A avaliação da aprendizagem ocorrerá em função dos objetivos propostos em consonância com o perfil profissional do egresso, observando-se:

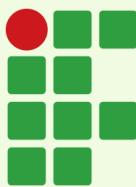
a) a resolução individual das tarefas *online* (pesquisas, relatos de experiência, estudos de caso, elaboração de resenhas e resumos), assim como a participação nas atividades programadas no ambiente virtual de aprendizagem intermediadas pelo professor-tutor, tais como:

- Fórum: atividade que viabiliza a troca de informações, vivências e conhecimentos prévios dos estudantes, além das impressões relacionadas às leituras e debates sobre os temas sugeridos;
- *Chat* (bate-papo): atividade síncrona que possibilita, simultaneamente, o envio e a recepção de mensagens textuais e de imagem, potencializando a socialização e a interatividade entre os alunos;
- Vídeo ou *podcast*: podem ser utilizados tanto pelo professor, para a dinamização do conteúdo a ser trabalhado, como pelo estudante, para a resolução das atividades;
- Wiki: recurso do AVA que permite a elaboração de um acervo por meio de *hiperlinks*, produzindo informações de forma colaborativa, uma vez que os estudantes podem contribuir com a sua construção.

b) a leitura dos materiais disponibilizados no AVA e da bibliografia sugerida que não estiver acessível na plataforma virtual;

c) a participação individual nas atividades desenvolvidas em regime de alternância que serão realizadas nas instituições de ensino ou em espaços onde a Educação de Jovens e Adultos acontece, especialmente na forma integrada à Educação Profissional;

d) a elaboração de propostas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão, inovação ou ensino-aprendizagem, indicadas ao curso, que deverá ser



comprovada com a apresentação do referido projeto e sua submissão ao COPE - Comitê de Pesquisa e Extensão do IFPR, ou órgão equivalente para os profissionais vinculados a outras instituições de ensino;

e) a participação em comissões de estruturação de cursos, que precisará ser comprovada, acumulando-se os seguintes documentos:

- Portaria de designação para compor a comissão responsável pela organização e construção da proposta de abertura de curso, emitida pelo órgão competente;
- Atas das reuniões internas realizadas pela comissão;
- Projeto/proposta de abertura de curso com comprovante de encaminhamento ao Colégio Dirigente do Campus (CODIC), ou órgão equivalente para os profissionais de outras instituições de ensino;

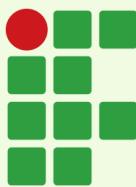
f) a produção intelectual mediante a elaboração de artigo científico, com temas relacionados à EJA/EPT - PROEJA, resultante do processo de formação do curso.

Ainda com base na Resolução nº 50/2017, os resultados obtidos no processo de avaliação serão registrados por unidades curriculares, disponibilizados por meio eletrônico e expressos em forma de conceitos, atribuindo-se:

- Conceito A – para aprendizagem PLENA;
- Conceito B – para aprendizagem PARCIALMENTE PLENA
- Conceito C – para aprendizagem SUFICIENTE;
- Conceito D – para aprendizagem INSUFICIENTE.

Para a aprovação no curso, o discente deverá obter conceito A, B ou C, em cada unidade curricular, e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do curso, considerando que na modalidade de educação a distância a presencialidade do aluno é contabilizada através da sua participação nas atividades *online* e em regime de alternância, quando for o caso.

No que se refere a recuperação de estudos, parte integrante e obrigatória no processo de ensino-aprendizagem, esta ficará sob encargo do professor/tutor responsável de cada unidade curricular e acontecerá de forma contínua e paralela às aulas. Para o estudante que obtiver conceito D, ou seja, for reprovado na unidade



curricular mesmo que durante o processo de recuperação de estudos, será permitido prosseguir para as unidades curriculares seguintes.

3.6 Instalações e Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca

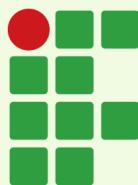
Para o desenvolvimento das atividades do curso será utilizada a estrutura física da Diretoria de Educação a Distância, que em seu campus possui salas destinadas à administração, tais como: Direção de Ensino, Direção de Planejamento e Administração, Coordenações de Cursos e Controle Acadêmico. O campus dispõe ainda de estúdios equipados com câmeras, monitores, cenário para teleaula, microfones, quadro com programa *smart*, *notebooks*, computadores e caixas acústicas, além da sala de controle equipada para gravação e edição das aulas.

A Diretoria de EaD dispõe ainda de uma Biblioteca, cujo acervo é de aproximadamente 1970 livros. Esse acervo, que é atualizado periodicamente com base nas indicações de docentes e equipe pedagógica, será disponibilizado aos alunos do curso, assim como aos professores e outros profissionais envolvidos nas suas atividades. Ressaltamos ainda que os alunos poderão utilizar as bibliotecas dos 25 *campi* do IFPR, facilitando o acesso daqueles que residem em municípios distantes do campus EaD.

3.7 Pessoas Envolvidas – Docentes e Técnicos

A equipe responsável pelo desenvolvimento do curso Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA/EPT - PROEJA): Aspectos Teóricos e Metodológicos será selecionada pela Coordenação de Políticas e Programas Especiais do IFPR e será composta por:

- a) Professores conferencistas, responsáveis pela gravação das aulas, com formação na área das unidades curriculares previstas, em nível superior, com experiência docente e desenvolvimento de pesquisas na área da EJA/EPT, conforme segue:



Nome:	Formação	Regime de Trabalho
A ser definido pela Coordenação de Políticas e Programas Especiais		

b) Professores-tutores, responsáveis pela organização do material de estudo, pelo desenvolvimento das atividades e interação da turma e que atuarão a distância articulando as ações no ambiente virtual de aprendizagem, promovendo a construção coletiva de conhecimento, formado pelos seguintes profissionais:

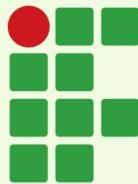
Nome:	Formação	Regime de Trabalho
A ser definido pela Coordenação de Políticas e Programas Especiais		

c) Quadro de servidores técnicos administrativos e assessores pedagógicos, formado pelos seguintes profissionais:

Nome:	Cargo	Formação	Regime de Trabalho
A ser definido pela Diretoria do EaD			

Para garantir a capacidade do processo educativo, os mecanismos de interação entre o corpo docente/tutorial e os discentes terão como essência a qualidade do ensino, oferecendo para isso: vias de comunicação que sejam de fato efetivas para o diálogo constante e a interação entre todos os envolvidos, a fim de evitar o afastamento do estudante e a sua desistência do curso; agilidade nas resoluções dos problemas, sejam eles de caráter pedagógico, técnico ou administrativo; e organização adequada referente ao número de professores/tutores e o total de estudantes matriculados.

3.8 Descrição de Certificados a Serem Expedidos

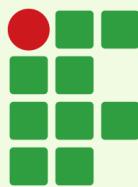


Ao aluno que concluir integralmente o curso (Módulos I, II e III) será conferido o certificado de **Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA/EPT - PROEJA): Aspectos Teóricos e Metodológicos**, com carga horária de 180 horas.

Informamos ainda que será facultado ao aluno a conclusão do curso de forma parcial e nesse caso lhe será conferido o certificado de **Formação Continuada em Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA/EPT - PROEJA): Aspectos Teóricos e Metodológicos**, com carga horária equivalente aos módulos concluídos, conforme segue:

- Módulo I: 80 horas;
- Módulos I e II: 140 horas;
- Módulos I e III: 120 horas.

Ressaltamos que a integralização do Módulo I é condição prévia indispensável (pré-requisito) para ingresso e conclusão dos módulos seguintes.



4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA

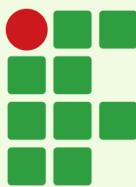
4.1 Pressupostos Pedagógicos

Autores como Haddad, Di Pierro (2000) e Moura (2016) compartilham da ideia de que a EJA no Brasil foi marcada por ações descontínuas e desarticuladas que resultaram em experiências pouco eficientes, portanto, não se consolidaram como políticas públicas educacionais. Moura (2016) complementa que quando o assunto é educação, a realidade brasileira nem sempre condiz com o que acredita-se ser o ideal e no que tange à Educação de Jovens e Adultos ainda há muito por fazer, pois as ações governamentais voltadas para essa modalidade de ensino têm se mostrado insuficientes para fortalecer projetos, como por exemplo o PROEJA, que em uma definição básica é apresentado pelo autor como um Programa que visa:

[...] oferecer oportunidades educacionais tanto a jovens e adultos que ainda não finalizaram o ensino fundamental (EF), como àqueles que já o completaram, mas não concluíram o ensino médio (EM) nem curso que os habilite em uma profissão (MOURA, 2016, p. 7).

Com a instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica em 2008, atribui-se aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, entre outros objetivos, a oferta da educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, tanto para os concluintes do ensino fundamental, como para o público da EJA. Do ponto de vista de Moura (2016), o fato das escolas da Rede Federal de Educação Profissional estarem presentes em todos os estados brasileiros e serem reconhecidas pela experiência e qualidade na oferta do Ensino Médio e da Educação Profissional, confere a elas um potencial para a substancialização e consolidação do Programa.

Baseando-se na missão e visão institucional do IFPR que é, respectivamente, oferecer uma educação profissional e tecnológica, pública e de qualidade, com vistas à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores e ser referência pelo compromisso com a transformação social (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ,

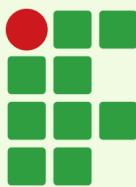


2019), compreendemos que a idealização dos pressupostos pedagógicos foram alinhados às práticas educativas da instituição e às proposições do PROEJA, Programa que se caracteriza como uma política pública de reconhecimento de direitos sociais historicamente negados a uma significativa parcela da sociedade, visando a superação das desigualdades sociais.

Nesse sentido, a organização pedagógica do curso de Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA/EPT - PROEJA): Aspectos Teóricos e Metodológicos tem como finalidade atender as necessidades e expectativas dos profissionais que desenvolvem suas atividades na área da educação, em especial na Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica, ou àqueles que tenham interesse por essa modalidade educativa.

No que se refere ao trabalho docente, Gatti (1996) reconhece a importância da construção de uma identidade profissional, pois o cotidiano e as transformações exigidas para o exercício dessa profissão geram muitas expectativas e frustrações. Compartilhando dessa ideia e considerando que ela também pode ser aplicada às atividades de técnicos administrativos e gestores, a organização curricular foi dimensionada para oferecer uma formação capaz de atualizar e aprimorar conhecimentos teóricos e as técnicas de trabalho, no que se refere à conceituação e especificidades metodológicas da EJA/EPT - PROEJA, proporcionando uma reflexão que ultrapasse as dimensões da aprendizagem, onde os indivíduos envolvidos na relação educacional possam construir um vínculo mais dinâmico, compreendendo que a juventude e a vida adulta também são fases propícias para a construção do conhecimento, visto que esse público possui bagagem cultural e vivências adquiridas de outras instâncias sociais que são partes integrantes do processo formativo, como evidencia o Art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996).

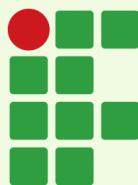
4.2 Organização do Currículo e Metodologia



A organização curricular do curso de pós-graduação em nível de aperfeiçoamento se dará por meio de Módulos e nessa organização estão previstas certificações intermediárias, em nível de Formação Continuada, ao estudante que concluir: i) o Módulo I receberá a certificação de 80 horas; ii) os Módulos I e II receberá a certificação de 140 horas; e iii) os Módulos I e III receberá a certificação de 120 horas. Vale enfatizar que a integralização do Módulo I é condição prévia indispensável para ingresso nos módulos subsequentes.

Os módulos, e suas respectivas unidades curriculares, foram estruturados para propiciar inicialmente a discussão, o diálogo coletivo, sobre a educação mediadora fundamentada na prática pedagógica da EJA/EPT e a reflexão acerca da sua concepção e suas diversidades, tópico substancial para o desenvolvimento de metodologias e práticas pedagógicas diferenciadas capazes de inovar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes que encontram no PROEJA uma oportunidade de concluir o ensino básico e, simultaneamente, agregar uma qualificação profissional à sua formação.

Ainda no módulo inicial do curso, serão desenvolvidas atividades no sentido de ampliar os conhecimentos sobre a organização das diretrizes curriculares de cursos da EJA/EPT - PROEJA. Sendo assim, os estudos versarão sobre a legislação e documentos institucionais que orientam o Programa, assegurando um suporte regimental aos profissionais que atuam nessa área específica. Abordaremos ainda sobre os aspectos teóricos e metodológicos para a organização curricular desses cursos, conteúdo que consideramos fundamental para ampliar as ações indicadas ao Programa no que se refere à sua estruturação, tendo em vista que o currículo “é o processo constituído pelas experiências, atividades, objetivos, conteúdos, métodos, tempo, espaço, recursos e pela diversidade e singularidade dos sujeitos” (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2018a, p.11). Ressaltamos ainda que o currículo, documento norteador das ações educativas, deve ter como princípio o respeito à pluralidade de valores e aos diferentes universos culturais, conforme estabelecido no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPR 2019-2023 (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2018b). A essência dessa (re)estruturação curricular terá como princípio a

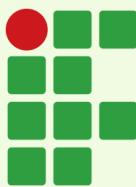


interdisciplinaridade e a formação heterogênea, pautada na flexibilidade e dinamicidade do currículo de forma que os projetos pedagógicos e as ementas curriculares sejam ajustados às aptidões dos estudantes da EJA e significativos para o seu cotidiano e vivência profissional, evidenciando as suas competências e habilidades.

Subsequente a essa base de conhecimentos sobre a estruturação curricular, os estudos serão conduzidos para a orientação de procedimentos que possam facilitar a pesquisa e o mapeamento das demandas, assim como a elaboração de diretrizes estratégicas para a constituição de novos cursos da EJA/EPT - PROEJA. Para cumprir esse objetivo a ementa desta unidade curricular foi construída a partir da Resolução nº 05/2018-CONSUP/IFPR que, entre outras diretrizes, em seu Art. 7º, § 1º, estabelece que as ações institucionais para proposição e implantação de cursos que articulam a Educação Profissional e Técnica com a modalidade Proeja no IFPR devem ser abrangentes e capazes de:

- I - identificar os projetos de extensão existentes no campus/comunidade e seus resultados efetivos;
- II – realizar junto à população local uma imersão que possibilite vivenciar momentos de socialização desses sujeitos em suas práticas econômicas, culturais e organizativas, aliando a isso mapeamentos socioeconômico e cultural, por meio de metodologias participativas;
- III – dialogar com os movimentos sociais e com as entidades governamentais e não governamentais, atuantes na região do campus, sobre suas demandas formativas;
- IV – identificar as possibilidades de oferta do curso a partir das áreas de atuação dos docentes e da infraestrutura do campus;
- V – avaliar a conjuntura para a oferta de curso considerando as demandas externas, as condições do campus e as perspectivas locais e institucionais;
- VI – registrar o levantamento em atas, relatórios, pareceres ou demais formas de registros que evidenciem a história do processo de estudo para a criação de curso;
- VII – apresentar à equipe gestora no campus parecer justificado indicando a viabilidade de cursos a serem ofertados pelo campus (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2018a, p. 4-5).

No que se refere às normativas institucionais, dispomos ainda da IIP - Instrução Interna de Procedimentos nº 04 elaborada pela PROENS/IFPR. Este documento, além de atualizar e definir critérios para abertura de cursos, estabelece a



sistematização para o acompanhamento e a avaliação de Projetos Pedagógicos de Cursos de graduação e técnicos de nível médio, onde o PROEJA está inserido.

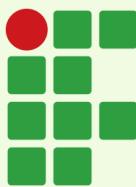
Conforme o Artigo 6º da IIP nº 04, a proposição de novos cursos deverá estar consoante com:

XII - Os arranjos produtivos e demandas sociais e regionais, comprovados por meio de dados obtidos em fontes reconhecidas, que justifiquem a necessidade do curso;
XIV - As condições de empregabilidade para os egressos;
XV - Os diagnósticos resultantes de consultas públicas e reuniões com a comunidade interna e externa; (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2018c, p. 4).

Compreendemos que ampliar a discussão sobre os embates que transpassam a EJA/EPT, quanto à implementação de novos cursos, permitirá realizar um planejamento mais adequado, onde jovens e adultos sejam de fato reconhecidos como sujeitos de direitos de uma educação diferenciada e que atenda às suas expectativas quanto a conquista do seu espaço e melhores colocações no mundo do trabalho.

Como integralização do primeiro módulo serão abordadas as diferentes concepções de metodologias do ensino e os paradigmas que permeiam a Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional, ampliando o diálogo e promovendo debates que possam contribuir para o desenvolvimento de novas práticas educativas. O objetivo desta unidade curricular será auxiliar a atividade docente e o desempenho de outros profissionais da esfera educacional, a fim de motivar a inovação das ações intrínsecas ao universo escolar, influenciando de forma positiva o atendimento destinado especificamente ao público da EJA.

Os módulos seguintes (II e III) terão predominantemente de caráter prático e por essa razão foram idealizados e organizados de forma que os responsáveis pelo seu desenvolvimento utilizem a formação em alternância para a realização das atividades propostas. Com base na definição apresentada por Jesus (2011), consideramos que essa prática pedagógica corresponde de forma adequada aos propósitos educacionais do curso, uma vez que “permite uma formação global onde a experiência e a sistematização ficam presentes; da experiência emergem os novos



conhecimentos que são retomados pela escola para aplicação imediata em outras situações de aprendizagem" (JESUS, 2011, p. 68). Sendo assim, além de acessar o conteúdo teórico/científico através do ambiente virtual de aprendizagem, os alunos poderão, de forma concomitante, implementar esses conhecimentos às suas práticas de trabalho, às suas vivências do espaço escolar ou até mesmo dentro do ambiente comunitário.

Nas unidades curriculares desses módulos os discentes serão suscitados a realizarem as seguintes atividades relacionadas à EJA/EPT - PROEJA:

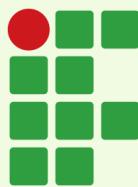
- a) Participação em Comissões de Estruturação de Cursos (CEC)¹;
- b) Elaboração de propostas para a desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão, inovação ou de ensino-aprendizagem;
- c) Produção de artigos científicos.

Esclarecemos que as atividades "a" e "b" são parte integrante do mesmo módulo (II) e serão, preferencialmente, realizadas junto às unidades onde o profissional desempenha suas funções, ficando a critério do aluno escolher uma das duas resoluções para integralização do módulo.

As três unidades curriculares que compõem os módulos II e III visam, respectivamente:

- i) incentivar a participação dos profissionais em Comissões de Estruturação de Cursos, dando-lhes a percepção de que contribuir com o amplo trabalho desempenhado por essas equipes, além de conferir experiência e conhecimento aos indivíduos envolvidos, promove a substancialização e o fortalecimento da gestão democrática e participativa da instituição de ensino;
- ii) impulsionar o número de projetos de pesquisa, extensão, inovação ou de ensino-aprendizagem, na esfera da EJA/EPT - PROEJA; e

¹ A CEC deverá ser constituída, no mínimo, pelos seguintes profissionais do campus: Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão ou servidor por este indicado; Coordenador de Ensino e Coordenador de Pesquisa e Extensão, quando houver; Docentes que atuarão no curso e dos demais eixos tecnológicos ou áreas do conhecimento ofertados pelo campus, quando houver; Representante da Seção Pedagógica, Diretor de Planejamento e Administração ou servidor representante da Diretoria de Administração e Planejamento; Bibliotecário, quando houver; e dois servidores que ficarão responsáveis pela revisão de linguagem do texto e pela normatização técnica do documento (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2018c).

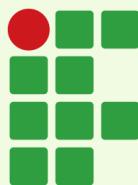


iii) fomentar a produção de artigos científicos inerentes à temática do curso, incrementando as pesquisas e a publicação de trabalhos em revistas científicas.

Com essa organização curricular objetivamos propiciar aos profissionais da educação a oportunidade de dialogar entre seus pares e realizar trocas de experiências ao mesmo tempo em têm acesso aos conhecimentos teóricos e metodológicos, assim como a oportunidade de aprofundar as pesquisas sobre a EJA/EPT - PROEJA, auxiliando-os na compreensão do contexto onde estão inseridos e na transformação das suas práticas, sejam elas na área da docência, pedagógica, de gestão ou administrativa, permitindo-lhes uma atuação mais autônoma, flexível e empreendedora, capaz de perceber as dinâmicas que se diversificam no ambiente escolar e, em especial, no atendimento de estudantes jovens e adultos.

4.3 Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR		
MÓDULOS	UNIDADES CURRICULARES	Carga Horária (hora relógio)
Módulo I	Concepção da EJA/EPT: educação na diversidade	20 horas
	Organização curricular: considerações legais, teóricas e metodológicas para a EJA/EPT	20 horas
	Análise de demandas e desenvolvimento de estratégias para a criação de novos cursos EJA/EPT	20 horas
	Princípios metodológicos e alinhamento das práticas educativas na EJA/EPT	20 horas
Módulo II	I) Participação em Comissão de Estruturação de Curso; ou II) Elaboração de Proposta para Projeto de Pesquisa/Extensão/Inovação ou Ensino-Aprendizagem	60 horas
Módulo III	Confecção de Artigo Científico	40 horas
		TOTAL 180 horas

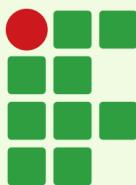


4.4 Cronograma das Atividades

PERÍODO	ATIVIDADES					
	Elaboração e Aprovação PPC	Organização e desenvolvimento do curso na EaD	Processo Seletivo e Matrículas	Módulo I	Módulo II	Módulo III
Ago/2019						
Set/2019						
Out/2019						
Nov/2019						
Dez/2019						
Fev/2020						
Mar/2020						
Abr/2020						
Mai/2020						
Jun/2020						
Jul/2020						
Ago/2020						
Set/2020						
Out/2020						
Nov/2020						
Dez/2020						
Jan/2021						

4.5 Ementas dos Componentes Curriculares

MÓDULO I		
Unidade Curricular	Concepção da EJA/EPT: educação na diversidade	
Carga Horária (hora relógio)	20 horas	Período letivo: fevereiro/2020 a junho/2020
Ementa:		
Educação mediadora com fundamentos na prática pedagógica da EJA/EPT. Aspectos histórico-culturais da Educação de Jovens e Adultos. Concepção e integração da EJA com a Educação Profissional e Tecnológica. A diversidade dos educandos da EJA/EPT - PROEJA. A EJA/EPT - PROEJA como modalidade educativa.		



Bibliografia Básica:

LIMA FILHO, Domingos Leite. PROEJA em construção: enfrentando desafios políticos e pedagógicos. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 35, n. 1, p. 109-127, jan./abr. 2010.

LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Monica Ribeiro da; DEITOS, Roberto Antonio (org.). **PROEJA: educação profissional integrada à EJA: questões políticas, pedagógicas e epistemológicas**. Curitiba: Ed. UTFPR, 2011.

LÓPEZ OCAÑA, Antonio M.; ZAFRA JIMÉNEZ, Manuel. **Atenção à diversidade na educação de jovens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 11. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2011.

SOUZA, Roberto Martins et al. Educação profissional de jovens e adultos: para além da função social e escolar, a construção de um projeto emancipatório.

Revista Científica Interdisciplinar Interlogos, Paranaguá, v. 4, n.1, p. 30-46, jul. 2018. Disponível em:

<http://infoprojetos.com.br:8035/revistas/index.php/Interlogos/article/view/142/177>. Acesso em: 2 maio 2019.

Bibliografia Complementar:

BOMFIM, Maria Inês do Rego Monteiro; RUMMERT, Sonia Maria (Org.).

Educação de jovens e adultos da classe trabalhadora brasileira: 'novos' projetos e antigas disputas. Curitiba: CRV, 2017.

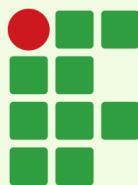
DAYRELL, J. T. Educação do aluno-trabalhador: uma abordagem alternativa. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 15, jun. 1992, p. 21-29.

HARACEMIV, Sonia Maria Chaves; STOLTZ, Tania. **Curso de aperfeiçoamento em educação de jovens e adultos na diversidade**: guia do curso. Curitiba: UFPR, 2009.

HENRIQUE, A. L. S.; MOURA, D. H.; BARACHO, M. das G. (Org.). **Teoria e prática no PROEJA**: vozes que se completam. Natal, RN: IFRN, 2013.

SOARES, L.; GIOVANETTI, M. A. G. de C.; GOMES, N. L. (Org.). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. 4. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2005.

ZAMBERLAN, Adriana et al. (Org.). **Refletindo sobre PROEJA**: produções de Santa Maria. Pelotas: UFPEL, 2010.



MÓDULO I

Unidade Curricular	Organização curricular: considerações legais, teóricas e metodológicas para a EJA/EPT	
Carga Horária (hora relógio)	20 horas	Período letivo: fevereiro/2020 a junho/2020

Ementa:

Diretrizes legais do PROEJA: Decreto nº 5.840/2006, Resolução nº 05/2018 - CONSUP/IFPR e Documento Base do PROEJA (MEC).

O processo formativo das profissões para a estruturação de currículos da EJA/EPT.

Tempos e espaços formativos adequados à EJA/EPT.

Integração e interdisciplinaridade dos componentes curriculares da EJA/EPT.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, p. 7, 14 jul. 2006. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2006/decreto-5840-13-julho-2006-544587-publicacaooriginal-56059-pe.html>. Acesso em: 3 set. 2017.

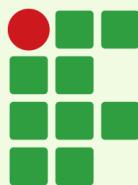
_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA:** Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos: formação inicial e continuada/ensino fundamental: documento base. Brasília: SETEC/MEC, 2007. *E-book*. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_fundamental_ok.pdf Acesso em: 1 mar. 2019.

CIAVATTA, Maria; RUMMERT, Sonia M. As implicações políticas e pedagógicas do currículo na educação de jovens e adultos Integrada à formação profissional. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 111, p. 461-480, abr./jun. 2010.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Conselho Superior. **Resolução nº 05/2018 de 27 março de 2018**. Define as diretrizes institucionais para os cursos que articulam a Educação Profissional e Técnica com a modalidade PROEJA no IFPR. Curitiba: CONSUP/IFPR, 2018. Disponível em: <http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/03/Res.-05-anexo.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2019.

SILVA, Adriano Larentes da. **Curriculum integrado**. Florianópolis: IFSC, 2014.

Bibliografia Complementar:



BARCELOS, Valdo Hermes de Lima. **Educação de jovens e adultos**: currículo e práticas pedagógicas. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

CARVALHO, Diana Carvalho de; GRANDO, Beleni Salete; BITTAR, Mariluce (org.). **Curriculum, diversidade e formação**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

COSTA, Rita de Cássia Dias; SYDOW, Bernhard; SANTOS, Simone Valdetados. Currículo integrado no PROEJA: caminhos inéditos para educação de jovens e adultos? *In*: GODINHO, Ana Claudia Ferreira et al. (org.). **Curriculos e saberes do trabalho na educação profissional**: estudos sobre o PROEJA. Pelotas: Editora da UFPEL, 2012. p. 77-98.

GIMENO SACRISTÁN, J. Currículo e diversidade cultural. *In*: SILVA, Tomaz Tadeu da; MOREIRA, Antônio Flávio (org.). **Territórios contestados**: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 82-113.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes; SALES, Márcia Castilho; SOUZA, Jandira Pereira (org.). **PROEJA**: dimensões curriculares na rede e-Tec Brasil. Florianópolis: UFSC, 2015.

LIMA FILHO, Domingos Leite. Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o mundo do trabalho: elementos para discussão da reconfiguração do currículo e formação de educadores. *In*: MACHADO, Maria Margarida (org.). **Formação de educadores de jovens e adultos**. Brasília: SECAD/MEC, 2010. p.119-130.

MÓDULO I

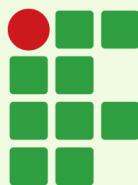
Unidade Curricular	Análise de demandas e desenvolvimento de estratégias para a criação de novos cursos EJA/EPT	
Carga Horária (hora relógio)	20 horas	Período letivo: fevereiro/2020 a junho/2020

Ementa:

Mapeamento das particularidades locais: demandas para o desenvolvimento cultural e socioeconômico, APL (Arranjo Produtivo Local) e perspectivas mercadológicas.

Análise do público alvo da EJA/EPT: consulta à comunidade e às organizações representativas.

A relação da Educação de Jovens e Adultos com o mundo do trabalho. Estudo sobre a evasão escolar no âmbito do PROEJA.



Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Danilo Roberto de. **Modelo para o diagnóstico das necessidades de educação corporativa a partir das estratégias competitivas dos arranjos produtivos locais.** 2009. 256 f. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/93042>. Acesso em: 13 mar. 2019.

HICKENBICK, Claudia; FELÁCIO, Rafael Matos. **Economia solidária e arranjos produtivos locais.** Florianópolis: IFSC, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Conselho Superior. **Resolução nº 05/2018 de 27 março de 2018.** Define as diretrizes institucionais para os cursos que articulam a Educação Profissional e Técnica com a modalidade PROEJA no IFPR. Curitiba: CONSUP/IFPR, 2018. Disponível em: <http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/03/Res.-05-anexo.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2019.

KRUPPA, Sonia M. Portella (org.). **Economia solidária e educação de jovens e adultos.** Brasília: Inep, 2005.

MARINI, Marcos Junior; SILVA, Christian Luiz da. Educação e desenvolvimento local: uma análise sob o enfoque dos APLs. **Synergismus Scyentifica UTFPR**, Pato Branco, v. 6, n. 1, 2011. Trabalho apresentado no 3º Seminário de Educação e Desenvolvimento, 2011, [Pato Branco]. Disponível em: <http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/SysScy/article/view/1170/808>. Acesso em: 1 mar. 2019.

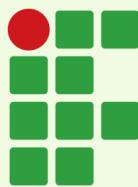
Bibliografia Complementar:

FISCHMANN, Adalberto Américo; ALMEIDA, Martinho Isnard R. de. **Planejamento estratégico na prática.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo.** 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

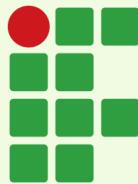
LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes (org.). **Educação de jovens e adultos, diversidade e o mundo do trabalho.** Ijuí: Unijuí, 2012.

MOURA, Dante Henrique; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento. PROEJA: entre desafios e possibilidades. **Holos**, Natal, v. 9, n. 2, p. 4-30, mar./abr. 2012. p. 114-129. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/914/536>. Acesso em: 20 maio 2018.



MÓDULO I

Unidade Curricular	Princípios metodológicos e alinhamento das práticas educativas na EJA/EPT	
Carga Horária (hora relógio)	20 horas	Período letivo: fevereiro/2020 a junho/2020
Ementa: Aspectos da aprendizagem e estratégias de ensino para jovens e adultos na Educação Profissional e Tecnológica. A incorporação dos saberes e da dialética na metodologia de ensino. As especificidades do EJA/EPT na organização do trabalho pedagógico. Processo formativo: a articulação das práticas pedagógicas às atividades desenvolvidas fora do ambiente escolar (tempo social). Os processos avaliativos na EJA/EPT.		
Bibliografia Básica: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia : saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011. INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Conselho Superior. Resolução nº 05/2018 de 27 março de 2018 . Define as diretrizes institucionais para os cursos que articulam a Educação Profissional e Técnica com a modalidade PROEJA no IFPR. Curitiba: CONSUP/IFPR, 2018. Disponível em: http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/03/Res.-05-anexo.pdf . Acesso em: 15 abr. 2019. PERRENOUD, Philippe. Pedagogia diferenciada : das intenções à ação. Porto Alegre: Artmed, 2000. SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia . Campinas: Autores Associados, 2008. SHIROMA, Eneida Oto; LIMA FILHO, Domingos Leite. Trabalho docente na educação profissional e tecnológica e no PROEJA. Educação & Sociedade , Campinas, v. 32, n.116, p. 725-743, jul./set. 2011.		
Bibliografia Complementar: CAPUCHO, Vera. Educação de jovens e adultos : prática pedagógica e fortalecimento da cidadania. São Paulo: Cortez, 2012. CATELLI JÚNIOR, Roberto; HADDAD, Sérgio; RIBEIRO, Vera Masagão. A EJA em xeque : desafios das políticas de educação de jovens e adultos no século XXI. São Paulo: Global, 2014.		



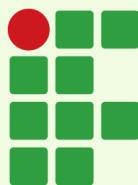
CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). **Ensino médio integrado**: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. p. 83-105.

GIMENO SACRISTÁN, José Gimeno. Escolarização e cultura: a dupla determinação. In: SILVA, Luiz Heron et al. (org.). **Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais**. Porto Alegre: Sulina, 1996. p. 34-56.

HICKENBICK, Claudia; RAMOS, Elenita Eliete de Lima; MATTOS, Mirian. Processo de reconhecimento e certificação de saberes escolares de trabalhadores: orientações teórico-metodológicas. **Revista PerCursos**, Florianópolis, v.16, n. 31, p. 28-58, maio/ago. 2015.

MÓDULO II

Unidade Curricular	<ul style="list-style-type: none">• Opção 1: Participação em Comissão de Estruturação de Curso; ou• Opção 2: Elaboração de Proposta para Projeto de Pesquisa/Extensão/Inovação ou Ensino-Aprendizagem	
Carga Horária (hora relógio)	60 horas	Período letivo: julho/2020 a janeiro/2021
Ementa: Aplicação prática dos conteúdos estudados sobre a EJA/EPT, na perspectiva da oferta educativa do IFPR. Obs: Caberá ao discente escolher uma das atividades propostas (opção 1 ou 2) para a integralização do módulo		
Bibliografia Básica: ARAÚJO FILHO, Targino; THIOLLENT, Michel Jean-Marie. Metodologia para projetos de extensão : apresentação e discussão. São Carlos: UFSCar, 2008. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA : Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos: formação inicial e continuada/ensino fundamental: documento base. Brasília: SETEC/MEC, 2007. E-book. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_fundamental_ok.pdf Acesso em: 1 mar. 2019.		



COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. **Projeto de pesquisa:** entenda e faça. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Ensino. **Roteiro e orientações para a elaboração das propostas de abertura de cursos técnicos de nível médio.** Curitiba: PROENS/IFPR, 2017a.

_____. Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação. **Nota técnica 01/2017 – PROEPI/IFPR:** documento orientador sobre o Comitê de Pesquisa e Extensão do IFPR: grupo de trabalho GT COPE. Curitiba: PROEPI/IFPR, 2017b. Disponível em: <http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2017/06/Documento-Orientador-COPE.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2019.

Bibliografia Complementar:

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto (org.). **Histórias e memórias sobre educação:** trajetória e atividades de um projeto de extensão. Curitiba: UFPR, 2016.

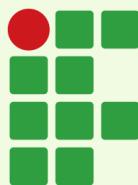
HICKENBICK, Claudia; RAMOS, Elenita Eliete de Lima. Projeto formativo para a EJA: a integração entre processo educativo e prática social na educação profissional. **Link Science Place:** Revista Científica Interdisciplinar, v. 2, n. 2, p. 183-201, abr./jun. 2015. Disponível em: <http://revista.srvroot.com/linkscienceplace/index.php/linkscienceplace/article/view/100/44>. Acesso em: 2 maio 2019.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Ensino médio:** construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez, 2000.

LODI, Lucia Helena. Ensino médio integrado: uma alternativa de educação inclusiva. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Ensino médio integrado à educação profissional:** integrar para quê? Brasília: SEB/MEC, 2006. p. 9-16.

PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio Feliciano de. **Projeto de pesquisa:** o que é? como fazer?: um guia para sua elaboração. 8. ed. São Paulo: Olho d'Água, 2013.

MÓDULO III	
Unidade Curricular	Confecção de Artigo Científico
Carga Horária (hora relógio)	40 horas
Período letivo: julho/2020 a janeiro/2021	
Ementa:	



Reflexões teóricas pertinentes à área da EJA/EPT - PROEJA.

Redação científica: processo de construção, as características e modalidades dos textos científicos.

Aspectos éticos nas produções científicas.

Publicação e difusão dos resultados: a valorização da pesquisa científica.

Bibliografia Básica:

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos do Instituto Federal do Paraná (IFPR)**. Curitiba: IFPR, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico**: técnicas de redação e de pesquisa científica. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VOLPATO, Gilson L. **Dicas para redação científica**. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

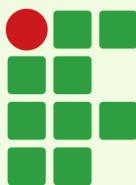
Bibliografia Complementar:

ARRUDA, Mauro; REIS, Alex. **Leitura e redação de trabalhos acadêmicos**. Vitória: Oficina de Letras, 2008.

GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. **Técnica de redação**: o que preciso saber para escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 43. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

SAUTCHUK, I. **A produção dialógica do texto escrito**: um diálogo entre escritor e leitor moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2003.



5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005. Institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 4, 27 jun. 2005. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2006/decreto-5840-13-julho-2006-544587-publicacaooriginal-56059-pe.html>. Acesso em: 3 set. 2017.

_____. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 7, 14 jul. 2006. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2006/decreto-5840-13-julho-2006-544587-publicacaooriginal-56059-pe.html>. Acesso em: 3 set. 2017.

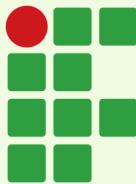
_____. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1-2, 30 dez. 2008. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11892-29-dezembro-2008-585085-publicacaooriginal-108020-pl.html>. Acesso em: 8 mar. 2019.

_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 26 jun. 2014. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>. Acesso em: 28 out. 2017.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 23 dez. 1996. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 26 mar. 2019.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Acordo de metas e compromissos**. Brasília: SETEC/MEC, 2010. Disponível em: http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2011/09/Termo_Acordo_de_MetasIFPRxSETEC_assinado1.pdf. Acesso em: 10 mar. 2019.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA: Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos: formação inicial e continuada/ensino fundamental: documento base**. Brasília: SETEC/MEC, 2007. *E-book*. Disponível em:



http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_fundamental_ok.pdf. Acesso em: 1 mar. 2019.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.

Resultado final da chamada pública de projetos: Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos: edital PROEJA-CAPES/SETEC nº 03/2006.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/resultado.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2019.

DI PIERRO, Maria Clara; HADDAD, Sérgio. Transformações nas políticas de educação de jovens e adultos no Brasil no início do terceiro milênio: uma análise das agendas nacional e internacional. **Cadernos Cedes**, Campinas, v. 35, n. 96, p. 197-217, maio/ago. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v35n96/1678-7110-ccedes-35-96-00197.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

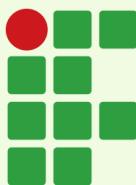
GATTI, Bernadete. Os professores e suas identidades: o desenvolvimento da heterogeneidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 98, p. 85-90, ago. 1996. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/798/809>. Acesso em: 22 jun. 2019.

HADDAD, Sergio; DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de jovens e adultos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, p. 108-194, maio/ago. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a07.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Conselho Superior. **Resolução nº 05/2018 de 27 março de 2018**. Define as diretrizes institucionais para os cursos que articulam a Educação Profissional e Técnica com a modalidade PROEJA no IFPR. Curitiba: CONSUP/IFPR, 2018a. Disponível em: <http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/03/Res.-05-anexo.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2019.

_____. Conselho Superior. **Resolução nº 50/2017 de 14 de julho de 2017**. Estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR. Curitiba: CONSUP/IFPR, 2017. Disponível em: <http://reitoria.ifpr.edu.br/resolucao-no-50-de-14-de-julho-de-2017/>. Acesso em: 8 abr. 2019.

_____. **Missão e valores**. Disponível em: <http://reitoria.ifpr.edu.br/menu-institucional/missao-e-valores/>. Acesso em: 22 jun. 2019.



_____ . **Plano de desenvolvimento institucional:** IFPR 2019-2023. Curitiba: IFPR, 2018b. Disponível em: <http://info.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/PDI-2019-2023-Versao-Consup-2019.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2019.

_____ . Pró-Reitoria de Ensino. **Instrução Interna de Procedimentos PROENS/IFPR nº 04/2018, de 27 de setembro de 2018.** Atualiza e define os critérios para abertura de cursos, ajustes nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), acompanhamento e avaliação de PPC, suspensão temporária e extinção de cursos técnicos de nível médio e cursos de graduação, no âmbito do Instituto Federal do Paraná (IFPR), para implantação no ano letivo de 2020, nos termos do art. 14 da Res. IFPR 54/2011 e art. 25 da Res. 55/2011. Curitiba: PROENS/IFPR, 2018c. Disponível em: http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/09/IIP-04_2018-Proens.pdf. Acesso em: 30 abr. 2019.

JESUS, Janinha Gerke de. **Formação de professores na pedagogia da alternância:** saberes e fazeres do campo. Vitória: GM, 2011.

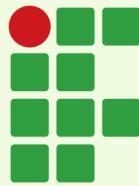
KUENZER, Acácia Zeneida. O ensino médio agora é para a vida: entre o pretendido, o dito e o feito. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 21, n. 70, p. 15-39, abr. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v21n70/a03v2170.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2019.

MACHADO, Lucilia Regina de Souza. O desafio da formação dos professores para a EPT e PROEJA. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 32, n. 116, p. 689-704, jul./set. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v32n116/a05v32n116.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2019.

MOURA, Dante Henrique. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA: entre potencialidades e entraves diante de projetos societários em disputa. *In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO*, 13., 2016, Viseu. **Atas** [...]. Viseu: SCPE, 2016. Tema: Fronteiras, diálogos e transições na Educação. Eixo temático: Educação de adultos, p. 380-391. Disponível em: http://www.esev.ipv.pt/spce16/atas/XIII_SPCE_2016_atas_D.pdf. Acesso em: 19 jun. 2019.

OBSERVATÓRIO DO PNE. **EJA integrada à educação profissional.** Disponível em: <http://www.observatoriiodopne.org.br/indicadores/metas/10-eja-integrada-a-educacao-profissional/indicadores/>. Acesso em: 19 jun. 2019.

SHIROMA, Eneida Oto; LIMA FILHO, Domingos Leite. Trabalho docente na educação profissional e tecnológica e no PROEJA. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 32, n.116, p. 725-743, jul./set. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v32n116/a07v32n116.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2019.



6 DOCUMENTOS ANEXOS

